

Apresentação Oral

SALA 1 – FISIOTERAPIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/oue-wszd-ywh>

PROFESSORES AVALIADORES: Rodrigo Antônio Fernandes; Mário Márcio Entremonte

1. OS EFEITOS DA CINESIOTERAPIA E DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES QUEIMADOS

Rayanne Cristina Pinho Andrade; Graciela Junqueira de Abreu Souza

RESUMO

As queimaduras são lesões cutâneas frequentes no cotidiano do ser humano e podem ser de origem térmica, química, elétrica e/ou radioativa. Para conhecer a severidade da queimadura, ela é classificada quanto à extensão, quanto à superfície corporal afetada e profundidade da lesão, categorizando de primeiro, segundo ou terceiro grau. Em casos graves, a queimadura pode atingir músculos e ossos. A reabilitação do queimado necessita da atuação de uma equipe multidisciplinar, que contribui para o retorno das atividades diárias e na melhoria de vida após o trauma. Contudo, o fisioterapeuta desempenha um papel fundamental nos pacientes queimados, desde a fase hospitalar até a fase ambulatorial, através de recursos na recuperação respiratória, motora e tecidual do indivíduo. Tendo em vista, que a pele é o maior órgão do corpo humano, a sua perda acarreta complicações inconvertíveis, conduzindo diversos problemas, como a perda de sensibilidade, cicatrizes hipertróficas, infecções e complicações sistêmicas. Entretanto, é crucial favorecer uma cicatrização satisfatória. Para isso conta-se com a laserterapia, que possui diversos efeitos positivos, atuando na reparação do tecido após a necrose celular. Considerando uma boa recuperação no tecido, é possível ser associado com a cinesioterapia, para a redução das limitações funcionais do indivíduo ao retomar as atividades cotidianas.

PALAVRAS-CHAVE: fisioterapia; queimadura; laserterapia; cinesioterapia; cicatrização.

2. ABORDAGENS FISIOTERÁPICAS UTILIZADAS EM PACIENTES COM MIELOMENINGOCELE

João Antunes de Aguiar Nunes; Camila Ziganti Fávoro

RESUMO

O artigo aborda a fisioterapia como uma ferramenta essencial no tratamento de crianças com mielomeningocele, uma malformação congênita que compromete o desenvolvimento neurológico e motor. A intervenção fisioterapêutica é fundamental para promover a mobilidade, prevenir complicações secundárias e melhorar a qualidade de vida dessas crianças. O texto destaca diferentes modalidades de tratamento, entre elas a hidroterapia, que utiliza os efeitos terapêuticos da água para facilitar os movimentos e oferecer suporte durante os exercícios, além de reduzir a dor e o risco de lesões, a equoterapia é mencionada como outra abordagem eficaz, pois combina o tratamento fisioterapêutico com a interação com cavalos, promovendo benefícios físicos e emocionais significativos. A Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) é discutida como uma técnica que melhora o controle motor e a coordenação através de estímulos específicos. Por fim, a eletroterapia é abordada como uma forma de tratamento que auxilia na dor e na ativação muscular, sendo especialmente útil para crianças com limitações motoras, a integração dessas modalidades terapêuticas é crucial para otimizar os resultados do tratamento, proporcionando um desenvolvimento motor mais adequado e uma melhoria na qualidade de vida das crianças com mielomeningocele. A abordagem multidisciplinar é enfatizada como essencial para atender às necessidades específicas de cada paciente, garantindo um cuidado mais efetivo e abrangente.

PALAVRAS-CHAVES: mielomeningocele, equoterapia, eletroterapia, fisioterapia, FNP, hidroterapia.

3. OS IMPACTOS OSTEOMUSCULARES GERADOS EM TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Emmylly Silva Lima Sabo; Vitor Hugo Dias; Graciela Junqueira de Abreu

RESUMO

Os trabalhadores da construção civil enfrentam um risco significativo de lesões osteomusculares devido à natureza física que seu trabalho exige. A exposição frequente a atividades como levantamento de peso, uso de ferramentas pesadas, posturas inadequadas e movimentos repetitivos pode levar a uma variedade de problemas musculoesqueléticos, desde tendinites e bursites até lombalgia e hérnias de disco. Vários fatores contribuem para esses impactos, incluindo a falta de ergonomia adequada nos locais de trabalho, treinamento insuficiente sobre técnicas seguras de levantamento e manipulação de cargas, e condições de trabalho precárias, como superfícies irregulares ou espaços confinados. A prevenção é essencial para lidar com esses problemas. Medidas importantes incluem o fornecimento de equipamentos de proteção individual apropriados, treinamento em ergonomia para aprenderem técnicas seguras e eficientes e a implementação de pausas regulares para descanso e alongamento durante o turno. Programas de saúde ocupacional podem ser implementados para monitorar a saúde dos trabalhadores, identificar

problemas precocemente e fornecer tratamento e reabilitação adequados. Adotar práticas de trabalho mais seguras e investir em condições de trabalho adequadas não apenas protege a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, mas também melhora a produtividade e reduz os custos associados a lesões e afastamentos do trabalho. O objetivo deste trabalho foi avaliar as causas e elencar medidas de prevenção para esses impactos. Foi realizada uma revisão bibliográfica, com artigos publicados no período de 2011 a 2024, encontrados nos bancos de dados, como Google Acadêmico, Scielo, Pubmedl, sendo o critério de inclusão, artigos que tivessem relação com o tema proposto.

PALAVRAS-CHAVE: fisioterapia; LER e DORT; impactos osteomusculares.